

NUTRIÇÃO DE GATOS

DUTRA, Lara S.¹; CENTENARO, Vanessa B.²; ARALDI, Daniele Furian³

Palavras-chave: Nutrição. Gatos. Alimentação.

Introdução

Nutrição veterinária é a ciência que tem por objetivo descobrir nutrientes essenciais e as suas respectivas funções, em doses benéficas para o animal, em função das quantidades ingeridas. A nutrição ocupa um papel fundamental na determinação da saúde e do desempenho de todos os animais e uma dieta corretamente equilibrada é essencial para evitar doenças associadas com deficiência ou toxicidade de um nutriente em particular (WALTAHM NEWS, 2010).

Os gatos têm deficiências de alguns sistemas enzimáticos possuídos pelos cães e outros mamíferos, que os tornam incapazes de utilizar as vias metabólicas normais para sintetizar determinados nutrientes no organismo. Estes têm de ser fornecidos pré-formados na dieta (EDNEY, 1987).

Gatos têm uma série de particularidades que os distinguem de outros animais carnívoros, como os cães. Estas diferenças refletem o estilo de vida naturalmente predatório do gato e sua habilidade para viver com uma dieta exclusivamente de origem animal. Inclusive, os gatos realmente precisam de alguns nutrientes provenientes de animais em sua dieta e devem, portanto, ser considerados carnívoros obrigatórios (WALTAHN NEWS, 2010).

O objetivo deste trabalho é esclarecer as necessidades nutricionais dos gatos e evidenciar algumas de suas características.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ larasdutra@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ vane_cafw@hotmail.com

³ Zoot., M. Sc., Professora de Medicina Veterinária e Agronomia da UNICRUZ, danielearaldi@hotmail.com

Principais nutrientes e seu papel na dieta

Vitaminas são essenciais para a boa visão, crescimento ósseo e metabolismo eficiente de gatos, entre outras funções. Toda ação no corpo do gato exige a assistência de vitaminas. Isso

porque são catalisadores essenciais para reações químicas. Existem vitaminas solúveis em água, como a vitamina B1 (tiamina), vitamina B2 (riboflavina), vitamina B6, vitamina B12 (cobalamina) e vitamina C, e vitaminas solúveis em gordura, como a vitamina A, vitamina D, vitamina E e vitamina K. Cada vitamina tem um função muito específica a desempenhar. Como é difícil obter o equilíbrio apropriado de vitaminas de fontes naturais, elas podem ser ministradas de forma suplementar, em paralelo à dieta normal do gato. Suplementos vitamínicos, produtos lácteos, vegetais, fígado, rins, levedura e grãos são boas fontes de vitaminas. Gatos também não têm a enzima dioxigenase necessária para converter β -caroteno em retinol (vitamina A), então, precisam de uma fonte alimentar de vitamina A pré-formada em sua dieta. Na natureza, vitamina A pré-formada só pode ser encontrada em alimentos de origem animal (WALTAHN NEWS, 2010).

Minerais são necessários para os dentes e ossos fortes do gato e também para se ter um metabolismo eficiente. Os principais minerais que o gato precisa são: cálcio e fósforo, potássio, cloreto de sódio e magnésio. Ele também precisa de elementos de traço ou minerais secundários, como ferro, cobre, manganês, zinco e selênio. Minerais, elementos puramente inorgânicos, são pequenos se comparados com vitaminas e outros nutrientes. Alguns minerais se agrupam de maneira a formarem estruturas, como os dentes e ossos do gato. Os minerais também têm influência no sangue do gato. Como os minerais são virtualmente indestrutíveis, podem ser difíceis de absorver. Uma quantidade excessiva de um mineral pode ser tóxica. Em comidas para animais de estimação, boas fontes de minerais incluem suplementos minerais, peixe, carne, fígado, lácteos e cereais. Quando você dá ao gato uma comida preparada balanceada, não há necessidade de qualquer suplemento mineral (WALTAHN NEWS, 2010).

Gatos precisam de ácidos graxos essenciais para manter a saúde da pele, pêlo, do seu sistema reprodutivo e do metabolismo em geral. A verdade é que gorduras e ácidos graxos essenciais (os principais componentes das gorduras) contribuem de maneira extremamente importante para a saúde do animal. Gorduras e ácidos graxos essenciais são uma grande fonte de energia na dieta e têm também importante papel no paladar de uma dieta. Gorduras ajudam ainda na absorção das vitaminas

lipossolúveis - A, D, E e K. Em rações para animais de estimação, boas fontes de gorduras e ácidos graxos essenciais incluem gorduras animais, óleos vegetais, derivados de carne e derivados de aves (GANDJEAN, 2010).

As funções mais importantes são as de fornecer ácidos graxos e transportar vitaminas solúveis em gordura: A, D, E e K. Gatos são incapazes de converter ácido linoléico em ácido araquidônico e, então, precisam de uma fonte destes ácidos graxos essenciais (AGE) em sua dieta (GANDJEAN, 2010).

Carboidratos e fibras são importantes para a produção de energia e uma boa digestão nos gatos. Para obter energia imediata, o corpo do gato converte carboidratos (a energia de reserva é armazenada como glicogênio). Fibras suportam uma boa digestão e a consistência apropriada das fezes. Em rações para animais domésticos, grãos como arroz, milho e trigo, são boas fontes de carboidratos e fibras (GANDJEAN, 2010).

Proteína é essencial para o crescimento e o tônus muscular saudável de gatos. Proteína é o principal material estrutural em quase todos os tecidos vivos - cabelos, pele, unhas e músculos são constituídos principalmente de proteínas. Existem milhares de diferentes proteínas no corpo do animal de estimação executando diferentes funções. Todas as proteínas são feitas de unidades menores, chamadas aminoácidos. Alguns aminoácidos podem ser fabricados no corpo, enquanto outros devem ser fornecidos na dieta. Boas fontes de proteínas incluem carnes, ovos, peixe, grãos, lácteos e levedura. Enquanto existem 10 aminoácidos essenciais para humanos, para os cães o número de aminoácidos essenciais é de 12 para cães e para gatos, 13 incluindo a Taurina que deve ser complementada na dieta (ANDRIGUETTO, 2002).

Gatos exibem uma série de peculiaridades nutricionais, muito das quais são refletidas em suas necessidades protéicas e de aminoácidos. Eles não têm apenas maior necessidade de proteínas de manutenção como também são particularmente sensíveis a uma dieta pobre em arginina, necessitando de uma dieta específica para ácido amino-sulfônico, taurina. A taurina é vital para o funcionamento de uma grande variedade dos sistemas orgânicos dos mamíferos, mas diferente de outros animais, gatos não conseguem sintetizar quantidades suficientes para suprir suas necessidades excepcionalmente elevadas (GANDJEAN, 2010).

O controle que possibilita o animal a manter a homeostase de aminoácidos é a regulação das enzimas nitrogênio catabólicas. Porém os gatos não são aptos a regular estas enzimas de acordo com o

nível de alimentação, mantendo sempre níveis elevados destas enzimas. Por esta razão, a necessidade protéica dos gatos é maior (EDNEY, 1987).

Recomendações gerais podem ser dadas para a alimentação dos gatos de acordo com as várias fases da vida. Estas recomendações são apenas um guia para que se obtenha uma estimativa aproximada das necessidades do bicho de estimação. Pela observação do animal, pode-se decidir alimentar mais ou menos e, pela substituição de um alimento pelo outro, ele encontra a melhor dieta para o gato. O gato exibe um número de particularidades nutricionais distintas do cachorro, o que reflete o seu estilo naturalmente predatório. Além disso, o gato tem uma necessidade nutricional de nutrientes encontrados somente na natureza em grandes quantidades em tecidos animais como taurina, vitamina A pré-formada e ácido aracnídeo. Os gatos são, portanto, considerados carnívoros obrigatórios. Em vista destas especialidades nutricionais, deve ser notado que a alimentação de gatos, através de comidas para cães em longo prazo, pode não alcançar as exigências nutricionais específicas do gato (WALTAHM NEWS, 2010).

Considerações Finais

Uma dieta balanceada fornece todos os nutrientes essenciais e a energia necessária para suprir as exigências diárias do animal em cada uma das fases da vida. Valores nutritivos e energéticos são considerados, mas outros fatores relacionados incluem digestibilidade e palatabilidade do alimento. Animais comem para satisfazer suas necessidades energéticas, então se todos os principais nutrientes estiverem balanceados de acordo com o conteúdo energético da dieta, a oferta da quantidade correta de energia também garante consumo apropriado de nutrientes essenciais. Animais com necessidades nutritivas maiores (como aqueles em gestação ou lactação), certamente ingerem mais nutrientes essenciais à medida que aumenta o volume de comida que consomem para suprir suas necessidades.

Referências

WALTAHM NEWS, **Ciência para cães e gatos**, Benefícios dos Alimentos Úmidos (em sachês e em latas) para Cães e Gatos. Junho, 2010.

GANDJEAN, D. **Tudo o que você deve saber sobre nutrientes para saúde de cães e gatos**. Editora Royal Canin, 2010.



XVI SEMINÁRIO
Interinstitucional de Ensino,
Pesquisa e Extensão

04, 05 e 06 de out. de 2011
no Campus Universitário

Universidade no
Desenvolvimento Regional

XVI MOSTRA
de Iniciação Científica

IX MOSTRA
de Extensão

www.unicruz.edu.br/seminario

EDNEY, A. T. B. **Nutrição do cão e do gato.** Um manual para estudantes, veterinários, criadores e proprietários. São Paulo: Manole, 1987.

ANDRIGUETTO, J. M. *et al.* **Nutrição Animal.** v.1. As bases e os fundamentos da nutrição animal. Os alimentos. São Paulo: Nobel, 2002.